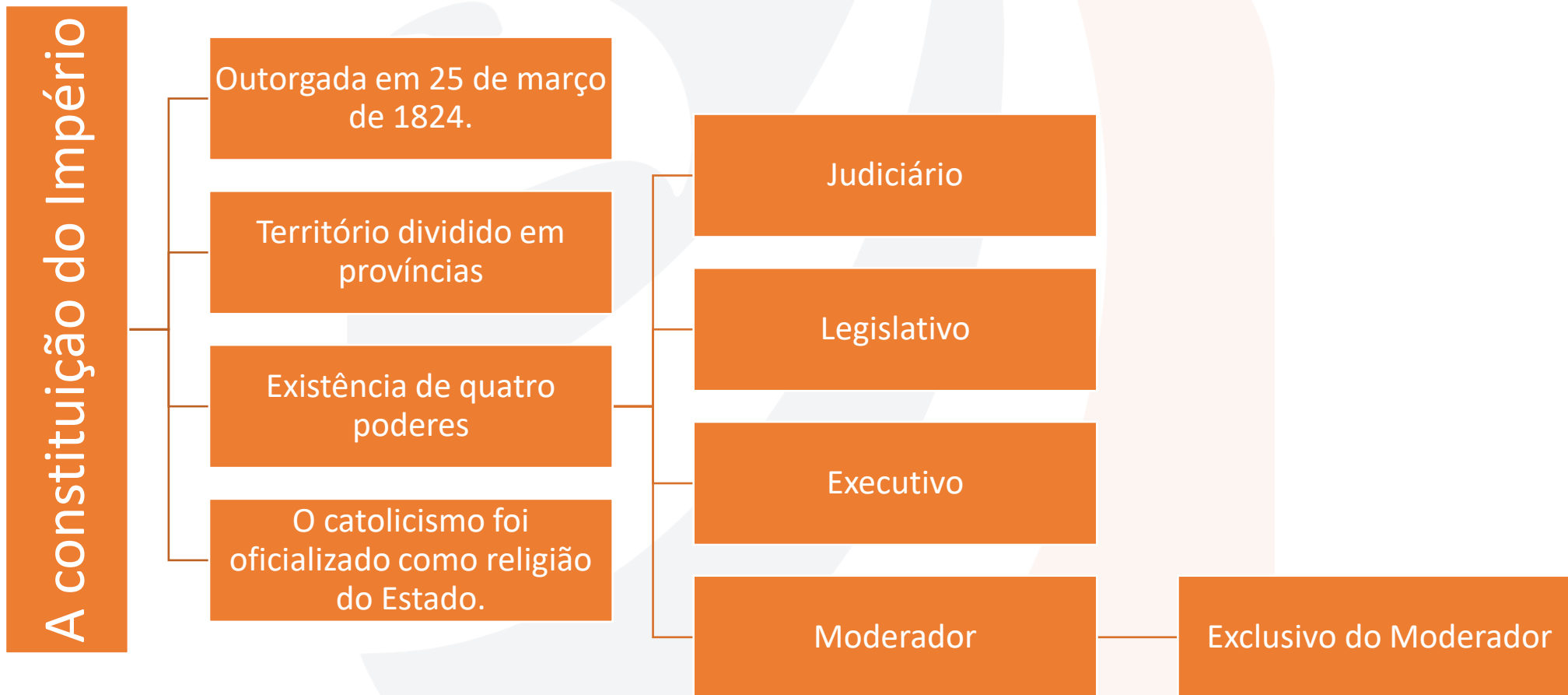

História do Ceará

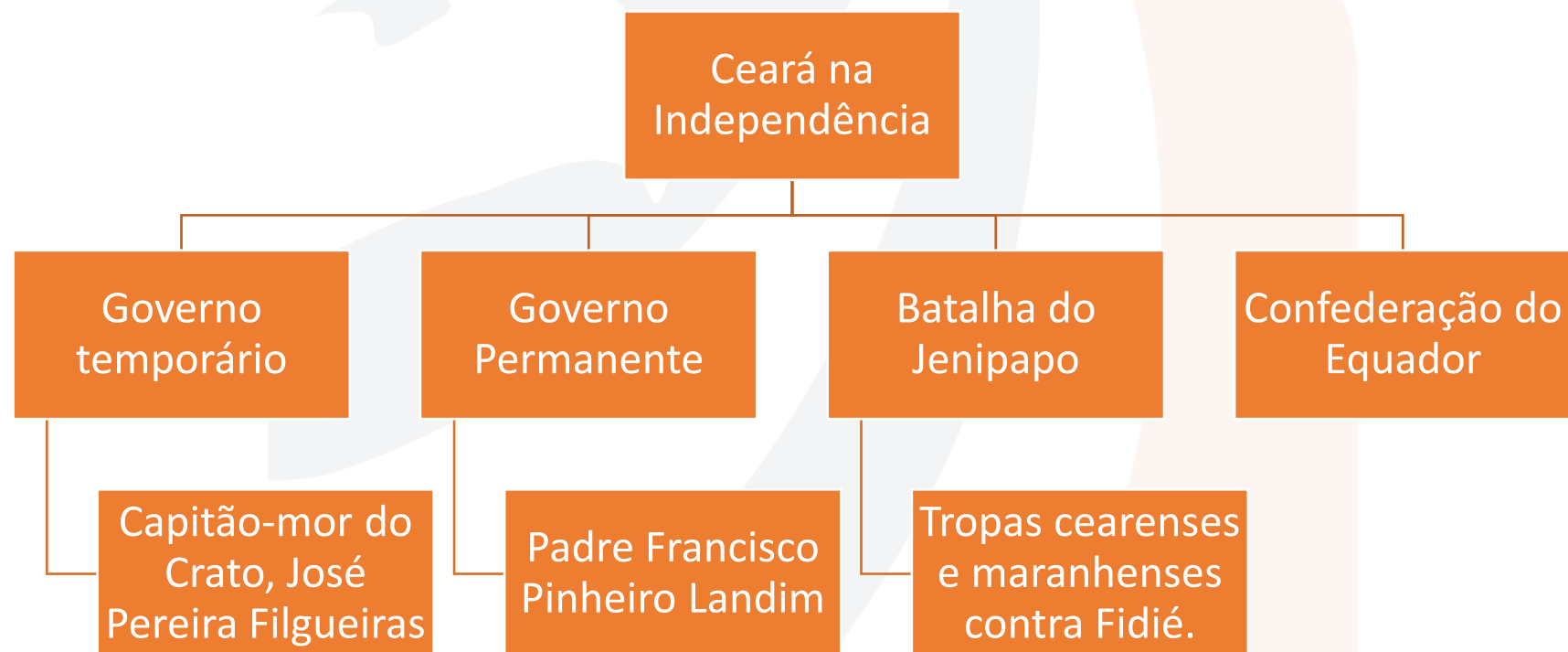
Professor Cleber Monteiro



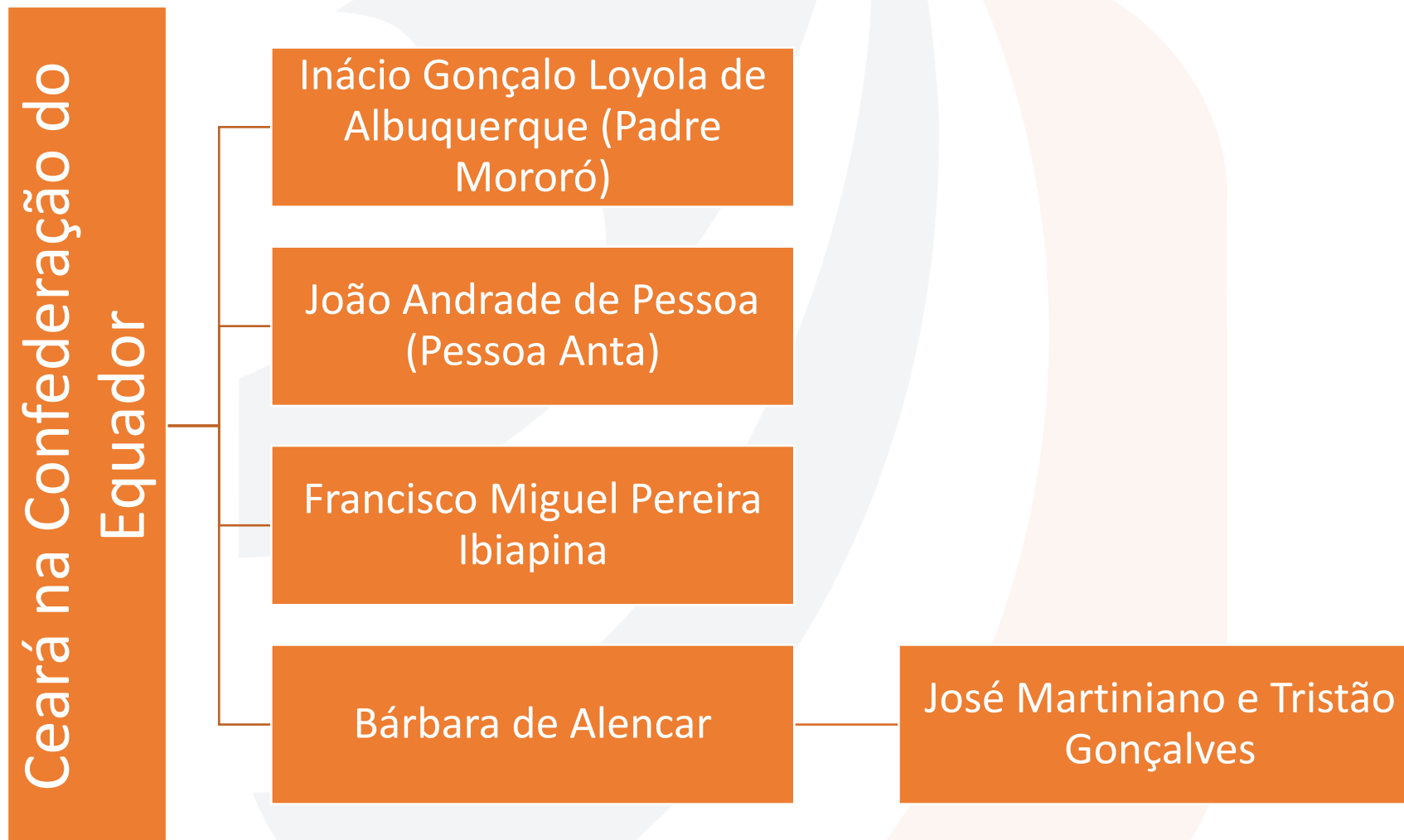
- Diante de centenas de pedidos e pressões da elite brasileira, Dom Pedro decidiu permanecer no país. (Dia do Fico – 09/01/1822)
- D. Pedro declarou a “independência do Brasil” em 07/09/1822.







Foi um movimento revolucionário que surgiu em Pernambuco e se espalhou para outras províncias do Nordeste. Os insurgentes se levantaram contra o governo imperial e seu autoritarismo ao fechar a Assembleia Constituinte de 1823 e impor uma Constituição, no ano seguinte, que lhe assegurou poderes absolutistas.



- Uma das primeiras mulheres a envolver-se em política, foi presa em Fortaleza em 1817 por participar de movimentos a favor da Independência do Brasil.
- Primeira mulher presa política do Brasil, ela ganha a liberdade em 17 de novembro de 1821, por ocasião da Anistia Geral.
- Em 1824, seus três filhos homens entram na luta que se chamou Confederação do Equador.
- Bárbara morreu em 28 de agosto de 1832, na fazenda Alecrim, no Piauí, sendo sepultada em Campos Sales.

- A produção do algodão se desenvolveu junto com a produção pecuária.
- A exportação do algodão no Ceará ocorre desde o período Colonial.
- Por meio do Algodão o Ceará foi inserido no mercado internacional.
- Inicialmente, toda produção era enviada ao Porto de Recife.
- Atraiu várias pessoas.

Produção do algodão

Revolução Industrial

Guerra de
independência dos EUA

Guerra de Secessão nos
EUA

Decadência da
charqueada

Exportação para Portugal de Algodão			
Porto/Ano	1796	1806	1819
Pernambuco	37,57	52.03	31,51
Ceará	0.00	1.53	11,86

Valor das exportações			
Porto/Ano	1796	1806	1819
Pernambuco	827.016	1.844.310	562.293
Ceará	0.00	54.219	211.685

- Conforme a área plantada aumentava, crescia o comércio na cidade de Fortaleza.
- Ocorreu uma redução de 50% nas tarifas para os produtos exportados pelo Porto de Fortaleza.
- Investimento nos transportes de mercadorias para os navios.

Declínio do algodão a partir de 1822

Aparecem pragas

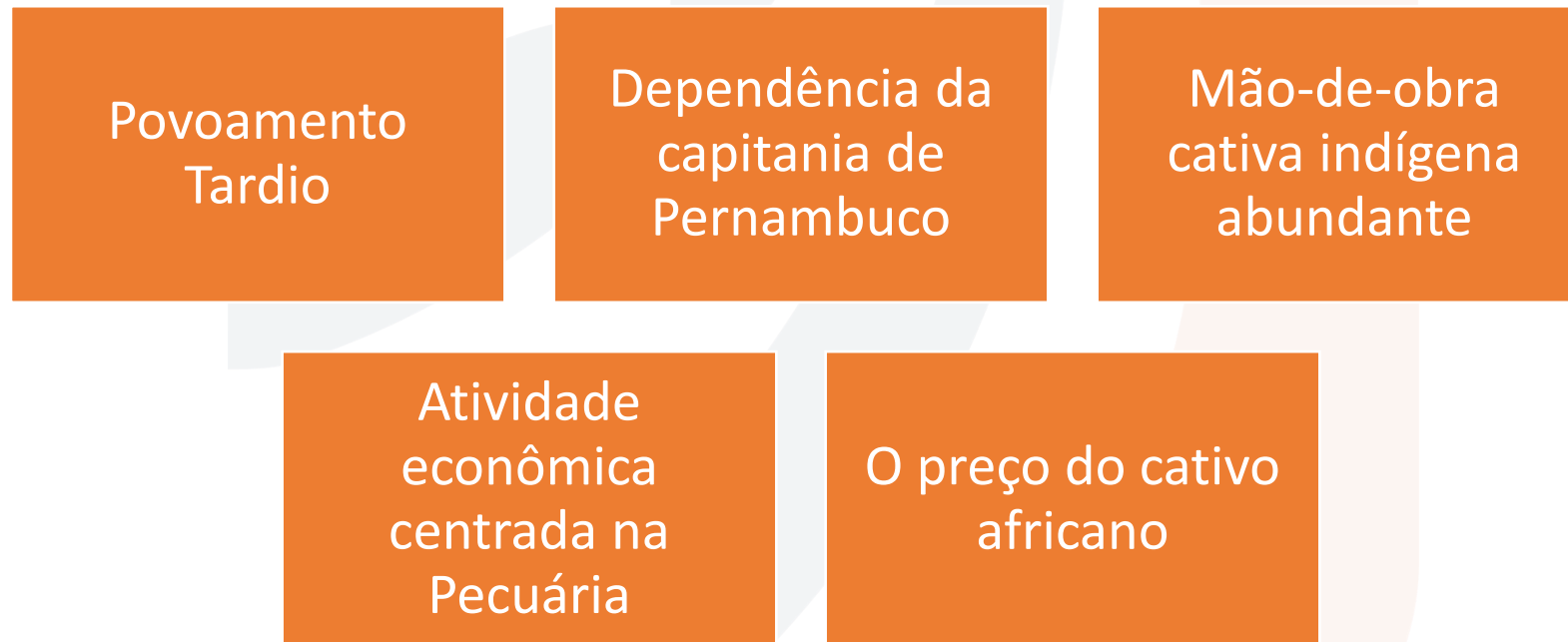
Queda no preço internacional

Grandes secas

Falta de investimentos e modernização nos portos

Parte da riqueza produzida não permanecia no Ceará

- Não existiu tráfico direto de mão-de-obra escrava africana para o Ceará.



- A primeira entrada organizada ocorreu durante a Companhia do Ouro das Minas de S. José dos Cariris (1756).
- Os escravos eram em menor número (aproximadamente 5%).
- Os escravos vinham dos entrepostos do Recife e São Luís e em Salvador e Rio de Janeiro.
- Presença do trabalho assalariado.
- O aumento da população escrava está associado com o cultivo do algodão.

- Ao longo do século XIX, alguns setores da sociedade brasileira se sensibilizaram com as condições dos africanos no Brasil e, influenciados pela ideologia iluminista, buscaram acabar com essa realidade.
 - Os movimentos recebiam forte apoio dos jovens que habitavam as zonas urbanas.
 - A elite do país não aceitava a libertação dos escravos e nem a melhoria nas condições de vida dos negros.
 - Com a aprovação da Lei Eusébio de Queirós, surgiu uma intensa crise de mão-de-obra, intensificando o tráfico interprovincial.
-

Criações de apoio as causas
abolicionistas

Sociedade Libertadora de
Baturité

Sociedade Manumissora
Sobralense

Associação Perseverança e
Servir

Sociedade Cearense
Libertadora

Criação do Jornal Libertador

Projeto de Lei de um
cearense: Dep. Pedro
Pereira da Silva Guimarães

A palavra de ordem dos idos de 1800, no Ceará, também nomeia a jangada que pertencia Francisco José do Nascimento, o Chico da Matilde. A jangada foi levada à capital do Império a bordo de um navio mercante, como símbolo da resistência popular abolicionista nas terras de Alencar. O líder dos jangadeiros cravou seu nome na história como o lendário Dragão do Mar, deflagrando a greve dos seus companheiros. Sua ousadia e coragem paralisaram o mercado escravista no porto de Fortaleza nos dias 27, 30 e 31 de janeiro de 1881. Chico, filho da Matilde tinha, então, 42 anos.

- Em 1º de Janeiro de 1883, a vila do Acarape foi o primeiro município do Ceará e do Brasil que libertou seus escravos.
- No dia 24 de Maio de 1883, Fortaleza libertou seus escravos.
- No dia 25 de Março de 1884 ocorreu a extinção dos escravos na província do Ceará.
- A única exceção foi o município de Milagres, que manteve seus cativos até a Lei Áurea (1888)